

MPV 348

00009

## APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

| Data: 6/2/2007  | Proposição: Medid               | a Provisória N.º 348/ 07 |
|---|---------------------------------|--------------------------|
| Autor: Deputado Márcio França   |                                 | N.º Prontuário:          |
| 1. Supressiva 2. X Substitutiva 3. Modificativa 4. Aditiva 5. Substitutiva/Global   |                                 |                          |
| Página: Artigo: 2º  | Parágrafo: TEXTO/ JUSTIFICATIVA | Inciso: Alínea:          |
| Dê-se ao art. 2º da MP 348, de 2007 a seguinte redação:   |                                 |                          |
| "Art.2° Os rendimentos auferidos por pessoa jurídica no resgate de cotas do FIP-IE, inclusive quando decorrentes da liquidação do fundo, ficam sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento sobre a diferença positiva entre o valor de resgate e o custo de aquisição das quotas. |                                 |                          |
| § 1º Os ganhos auferidos por pessoa física na alienação de cotas do FIP-IE ficam sujeitas à incidência do imposto de renda na fonte, às seguintes alíquotas:  |                                 |                          |
| I – 15% (quinze por cento) em aplicações com prazo de até 720 (setecentos e vinte) dias;  |                                 |                          |
| II – 10% (dez por cento) em aplicações com prazo de 721 (setecentos e vinte hum) dias até 1080 (hum mil e oitenta) dias;  |                                 |                          |
| III – 5% (cinco por cento) em aplicações com prazo de 1.081 (hum mil e oitenta e hum dias) até1.440 (hum mil quatrocentos e quarenta) dias;   |                                 |                          |
| IV – zero % (zero por cento) em aplicações com prazo acima de 1.441 (hum mil quatrocentos e quarenta e hum) dias.   |                                 |                          |
| § 2º O disposto neste artigo aplica-se somente aos fundos referidos nesta Medida Provisória que cumprirem os limites de diversificação e as regras de investimento constantes da regulamentação estabelecida pela CVM.  |                                 |                          |
| § 3º Na hipótese de liquidação ou transformação do fundo conforme previsto no § 9º do art. 1º, aplicar-se-<br>ão as alíquotas previstas nos incisos I a IV do caput do art. 1º da Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de<br>2004."   |                                 |                          |
| JUSTIFICAÇÃO  |                                 |                          |
| A MP tributa em 15% os rendimentos auferidos no resgate de quotas do FIP-IE e isenta de imposto de renda na fonte a pessoa física que mantiver os recursos aplicados no fundo por mais de cinco anos.   |                                 |                          |
| Para tornar os FIP-IE mais atrativos, é proposta uma tributação progressiva para as pessoas físicas. Aplicações com prazo de até 2 anos são tributadas em 15%; com prazo de 3 anos em 10%; com prazo de 4 anos em 5% e isenta do imposto de renda as aplicações com prazo superior a 5 anos.                            |                                 |                          |
| Com a tributação proporcional ao tempo de aplicação espera-se um aumento na captação de recursos do fundo pois ele torna-se mais competitivo frente aos demais fundos.  |                                 |                          |
| Assinatura  |                                 | 6 F1 24 F                |